



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Interpretação em Diferentes Contextos
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Dr. Diego Mauricio Barbosa (diego.barbosa@ufg.br)
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas-aula
SEMESTRE/ANO: 2026/1
EMENTA: Reflexão crítica das diferentes posturas profissionais do intérprete de Libras–Português nos diversos contextos de interpretação. Noções de planejamento do evento interpretativo.
I – OBJETIVO GERAL: - Desenvolver competências analíticas, éticas e operacionais para a atuação do intérprete de Libras–Português em diferentes contextos profissionais, com ênfase na tomada de decisão, no planejamento do evento interpretativo e na reflexão crítica sobre posturas profissionais. II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Identificar e caracterizar diferentes contextos de atuação do intérprete de Libras–Português (educacional, jurídico, médico/hospitalar, comunitário, institucional/acadêmico, midiático/digital, religioso, empresarial). • Analisar criticamente posturas profissionais do intérprete frente a situações complexas, considerando relações de poder, condições de trabalho e direitos linguísticos. • Aplicar noções de planejamento do evento interpretativo (briefing, levantamento terminológico, organização de equipe, condições técnicas e logísticas). • Mobilizar conceitos e modelos introdutórios dos Estudos da Interpretação (p.ex., esforço, estratégias, omissões/adições, gestão de turnos e de riscos) na análise de práticas reais e simuladas. • Desenvolver habilidades práticas de interpretação (Libras–Português e Português–Libras) em atividades de simulação e estudo de caso.

- Elaborar um plano formal de atuação para um evento interpretativo específico, justificando decisões profissionais e estratégias adotadas.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 – Fundamentos da interpretação e postura profissional

- *Conceitos de interpretação e modalidades de atuação em Libras–Português.*
- *Interpretação como prática situada: contexto, propósito e público.*
- *Postura profissional, agência e limites de atuação.*
- *Noções de estratégia interpretativa: omissões, adições e reformulação.*

Unidade 2 – Contextos de atuação do intérprete

- *Interpretação educacional.*
- *Interpretação comunitária e serviços públicos (CRAS/assistência social, atendimento ao cidadão).*
- *Interpretação médico/hospitalar.*
- *Interpretação jurídica (audiência, depoimento, atendimento jurídico).*
- *Interpretação em eventos institucionais e acadêmicos (conferências, palestras, reuniões).*
- *Interpretação midiática e digital (TV ao vivo, lives, conteúdos audiovisuais).*
- *Interpretação em contextos religiosos e culturais.*
- *Interpretação em contextos empresariais e organizacionais.*

Unidade 3 – Planejamento do evento interpretativo

- *Levantamento de demandas: escopo, objetivos comunicacionais e perfil do público.*
- *Preparação terminológica e pesquisa temática.*
- *Condições técnicas, visuais e acústicas; posicionamento e visibilidade.*
- *Trabalho em equipe, revezamento e gestão de fadiga.*
- *Negociação com organizadores, docentes e equipes técnicas.*
- *Gestão de imprevistos e protocolos de atuação.*

III - METODOLOGIA:

A disciplina adotará abordagem teórico-prática, com ênfase aplicada, por meio de aulas dialogadas, estudos de caso, simulações de interpretação, análise de vídeos, atividades colaborativas em grupo e debates orientados. Em semanas articuladas com a turma de pós-graduação, os graduandos participarão dos encontros comuns com foco em aplicação e reflexão profissional.

- AVALIAÇÃO:

N1 (0–10)

- Participação qualificada e preparação prévia (leituras/atividades): 5,0
- Atividades práticas e estudos de caso (produção em sala e/ou extraclasse): 5,0

N2 (0–10)

- Seminário de uma análise bibliográfica de um contexto de interpretação de Libras-português apresentado em aula: 4,0
- Entrega do trabalho final da análise bibliográfica: 6,0

A nota final do aluno será a média entre N1 e N2.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, D. M. *Omissões na Interpretação Simultânea de Conferência*: Língua Portuguesa – Língua Brasileira de Sinais. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2014.

LEAL, A. B. Funcionalismo alemão e tradução literária: quatro projetos para a tradução de *The Years*, de Virginia Woolf. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004.

SANTOS, S. A. Tradução/interpretação de língua de sinais no Brasil: uma análise das teses e dissertações de 1990 a 2010. 2013. 313 f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COKELY, D. *Interpretation: A sociolinguistic model*. Burtonsville, MD: Linstok Press, 1992.

GILE, D. Basic concepts and models for interpreting and translator training. Benjamins Translation Library, 1995.

NORD, C. Text analysis in Translation. Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation - Oriented Text Analysis. Rodopi: Amsterdam, 1991.

PÖCHHACKER, F. *Introducing Interpreting Studies*. London-uk: Routledge, 2004.

PÖCHHACKER, F.; QUEIROZ, M. Conexões Fundamentais: Afinidade e Convergência nos Estudos da Interpretação. *Scientia Translationis*, Florianópolis, n. 7, p. 61-75, jan. 2010. ISSN 1980-4237. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/13946>>. Acesso em: 16 fev. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1980-4237.2010n7p61>.

WADENSJÖ, C. *Interpreting as interaction: on dialogue interpreting in immigration hearings and medical encounters*. Linköping University: Linköping Studies in Arts and Sciences. 1992.

DEAN, R. K.; POLLARD, R. Q. *Application Demand-Control Theory to Sign Language Interpreting: Implications for Stress and Interpreter Training*. University of Rochester School of Medicine. *Journal of*

Deaf Studies and Deaf Education, 2001. Disponível em:
<<http://jdsde.oxfordjournals.org/content/6/1/1.full.pdf+html>>. Acesso em: 16 nov. 2013. PÖCHHACKER, F.
Introducing Interpreting Studies. London-UK: Routledge, 2004.

PÖCHHACKER, F.; QUEIROZ, M. Conexões Fundamentais: Afinidade e Convergência nos Estudos da Interpretação. *Scientia Traductionis*, Florianópolis, n. 7, p. 61-75, jan. 2010. ISSN 1980-4237. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/13946>>. Acesso em: 16 fev. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1980-4237.2010n7p61>.

ROY, C. B. *Advances in teaching sign language interpreters*. Washington: Gallaudet University Press, 2005.

NOGUEIRA, T. C. Intérpretes de Libras-Português no contexto de conferência: uma descrição do trabalho em equipe e as formas de apoio na cabine. Dissertação (mestrado), 213p. Florianópolis – SC, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/167619/341090.pdf?sequence=1>

Acesso: 14/03/2024

RODRIGUES. C.H. Da interpretação comunitária à interpretação de conferência: desafios para a formação de intérpretes de língua de sinais. Resumo expandido publicado em anais de congresso, 7p. II Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa Florianópolis SC, 2010. Disponível em: <http://www.congressotils.com.br/anais/anais2010/Carlos%20Henrique%20Rodrigues.pdf>

Acesso em: 14/03/2024

SILVA, S.O.P.A.C. Reflexões sobre a função apoio na interpretação simultânea da libras/língua portuguesa. Resumo expandido publicado em anais de congresso, 7p. IV Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa, Florianópolis SC, 2014.